

marcadores de transferência para CTI ( $p < 0.05$  para ambos), mas não se associaram a ICS, tempo de internação, tempo de uso de antimicrobiano ou mortalidade. Paciente no PC sepsis tiveram maior uso de meropenem (50% x 33%,  $p = 0,004$ ) e tempo de uso de antimicrobiano total (7,8 vs. 6,9 dias;  $p = 0,06$ ). ICS (21% x 26%,  $p = 0,40$ ) e o tempo de internação após o TMO foram equivalentes (13 vs. 12 dias,  $p = 0,14$ ) entre PC Sepsis e PC NF. Quatro pacientes faleceram (0,9%), todos no PC sepsis. Embora a aplicação do lactato sérico no momento da neutropenia febril tenha demonstrado associação com CTI, não houve melhoria nos desfechos da NF com a aplicação do PC Sepsis quando comparado ao PC NF.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101724>

ÁREA: INFECÇÕES FÚNGICAS

AO 22

#### IMPACTO DA COVID-19 NA INCIDÊNCIA, DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES E NO PROGNÓSTICO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA POR CANDIDA

Marcia Garnica<sup>a,b</sup>, Natalia Zambão<sup>b,c</sup>,  
Julienne Martins<sup>b</sup>, Paulo Furtado<sup>b</sup>,  
Andreia D'ávila Freitas<sup>b,d</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>b</sup> Complexo Hospitalar de Niterói (CHN), DASA, Niterói, RJ, Brasil

<sup>c</sup> Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

<sup>d</sup> Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A Covid-19 está associada a infecções fúngicas invasivas (IFI) principalmente por *Aspergillus* e agentes da mucormicose. O aumento de infecção de corrente sanguínea por *Candida* (candidemia) também vem sendo foco de atenção. Neste estudo descrevemos a incidência e distribuição de espécie das candidemias nos períodos pré e pós pandemia, e comparamos as características clínicas e desfecho dos indivíduos que desenvolveram candidemia durante a internação por Covid-19 com aqueles com candidemia não relacionada a Covid-19. Definido período pré-pandemia no intervalo entre 2018 e março de 2020 (primeiro caso de Covid-19 no município de Niterói, RJ, Brasil) e período pós-pandemia entre abril de 2020 e agosto de 2021. Para análise de sobrevivência global em 30 dias pós candidemia (SG 30d) foram considerados apenas aqueles que receberam tratamento antifúngico. Pacientes que desenvolveram candidemia no decorrer de internação por Covid-19 foram considerados Casos e candidemias em indivíduos sem Covid-19 denominados Controles. Durante o estudo, 91 episódios de candidemia foram documentados, sendo 37 (41%) no período pré e 54 (59%) no período pós-pandemia. Desses, 24 foram casos (26% das candidemias, 44% das candidemias ocorridas pós pandemia). A incidência de candidemia foi 0,26 e 0,41 eventos/1000 pacientes.dia no período pré e pós-

pandemia. As espécies mais frequentes foram *C. parapsilosis* (26% x 24%) e *C. albicans* (26% x 32%) entre casos Covid-19 e controles. *C. krusei* ou *C. glabrata* corresponderam a 25% das espécies entre casos versus 18% nos controles. Entre o período pré e pós-pandemia houve aumento na proporção de *C. krusei* e *C. glabrata* (16% para 32%) em relação ao total de eventos e na incidência de candidemia por estas espécies (0,04 x 0,10 eventos/1000 pacientes.dia). A idade mediana de casos Covid-19 foi maior que dos controles (59 x 41 anos,  $p = 0,004$ ), mas não houve diferença no tempo entre a internação e a candidemia (39 x 48 dias,  $p = 0,14$ ). Equinocandina foi o tratamento em 86% e 72% dos casos e controles, respectivamente. Excluindo óbitos pré-tratamento, a SG 30d em casos e controle foi de 27% e 73% ( $p = 0,002$ ). Houve um aumento na incidência de candidemia no decorrer da pandemia, com aumento de espécies *C. krusei* e *C. glabrata*. Pacientes com Covid-19 que desenvolveram candidemia foram mais idosos e tiveram SG 30 dias muito inferior a pacientes com candidemia sem COVID-19. A pandemia modificou a incidência, o perfil dos pacientes e o prognóstico da Candidemia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101725>

AO 23

#### TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO IMUNOCROMATOGRÁFICO (LFA) DA ESPOROTRICOSE DE TRANSMISSÃO FELINA (ETF)

Regielly Caroline Raimundo Cognialli<sup>a</sup>,  
Konner Bloss<sup>b</sup>, Rachele Davis<sup>b</sup>,  
Lili Volochen Lopuch<sup>a</sup>,  
Adriana de Fátima Gabriel<sup>a</sup>,  
Izabella Castilhos Ribeiro dos Santos Weiss<sup>a</sup>,  
Flavio de Queiroz Telles<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

<sup>b</sup> IMMY (<https://www.immy.com/>)

Esporotricose é uma micose de implantação causada por diferentes espécies de *Sporothrix*. Desde a década de 1990 a ETF causada por *S. brasiliensis* é importante zoonose no Brasil e considerada problema de saúde pública. A doença expande no Brasil e países vizinhos. Avaliamos neste estudo um método rápido e acurado por imunocromatografia de fluxo lateral (LFA) para diagnóstico da ETF.

**Métodos:** O antígeno utilizado foi composto de 50:50 de *S. schenkii* (ATCC 58251) e *S. brasiliensis* (ATCC-MYA 4824) obtido via purificação do filtrado de cultura por ConA. Para a linha de controle foi utilizado anticorpo de cabra anti IgG/IgM humano, O teste foi desenvolvido e cedido (IMMY-Oklahoma, USA). Foi realizado um estudo prospectivo, transversal, com 300 amostras de soro, divididos em 3 grupos: Grupo 1 – pacientes com ETF provada ou provável de acordo com critérios clínicos, epidemiológicos e microbiológicos ( $n = 100$ , 64 ETF provável, 36 ETF provada – forma clínica: linfocutânea  $n = 59$ , cutânea fixa  $n = 27$ , ocular  $n = 13$ , forma mista  $n = 1$ ); Grupo 2 – pacientes com diagnóstico de outras micoses

(n = 100, criptococose n = 32, candidemia n = 27, paracoccidiodomicose n = 14, aspergilose n = 10, histoplasmose n = 9, fusariose n = 4, lobomicose n = 1, cromoblastomicose n = 1, mucormicose n = 1, fungemia por *Trichosporon* n = 1); Grupo 3 – voluntários sadios (n = 100). As amostras foram coletadas entre novembro de 2018 e março de 2021. O estudo foi realizado e aprovado pelo CEP-HC/UFPR. As análises estatísticas foram realizadas com o Software Statistica para Windows (Version 8.0, StatSoft Inc., Tulsa, OK, EUA).

**Resultados:** O desempenho do teste mostrou sensibilidade de 82,0% (IC 95% - 73.05%-88.97%), especificidade de 81,5% (IC 95% - 75.41%-86.63%). A sensibilidade do teste por forma clínica da ETF foi 83,05% para linfocutânea, 77,78% cutâneo fixa, 92,31% ocular e 100% para forma mista. O teste apresentou 11% de reação cruzada com outras micoses.

**Conclusão:** Os resultados sugerem que o teste LFA Sporothrix pode ser utilizado como uma importante ferramenta no diagnóstico da ETF. Assim como outros testes rápidos, o LFA Sporothrix é rápido (menos de 1 hora) e mais prático que outros métodos disponíveis. Este teste pode aumentar o nível de evidência da ETF provável e auxiliar na redução da morbimortalidade da doença. A implementação de um leitor, como no *Aspergillus* GM LFA, poderá ajudar na interpretação dos testes e aumentar o desempenho do LFA Sporothrix.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101726>

AO 24

#### UMA DÉCADA DE ESPOROTRICOSE DE TRANSMISSÃO FELINA (ETF) EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE CURITIBA, PARANÁ, BRASIL (2011-2021)

Regielly Caroline Raimundo Cognialli<sup>a</sup>,  
Fernanda de Andrade Galliano Daros<sup>b</sup>,  
Diésica Suiane Ferreira<sup>a</sup>,  
Adriana de Fátima Gabriele<sup>a</sup>,  
Lili Volochen Lopuch<sup>a</sup>,  
Bruna Favoreto de Souza Jacome<sup>a</sup>,  
Giovanni Breda<sup>a</sup>, Izabella Santos-Weiss<sup>a</sup>,  
Flavio de Queiroz Telles<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

<sup>b</sup> Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, PR, Brasil

A esporotricose é micose de implantação mais prevalente no mundo. Atualmente, o Brasil enfrenta o maior surto epizoonótico da doença, acometendo milhares de humanos e felinos, além de centenas de caninos. O objetivo do presente estudo é realizar levantamento epidemiológico retrospectivo e análise estatística da última década dos casos de esporotricose humana atendidos no Hospital de Clínicas da UFPR.

**Métodos:** Foram revisados 175 prontuários de pacientes com diagnóstico de esporotricose (CID B42) durante o período de 2011 a julho/2021. ETF provada foi definida quando os pacientes possuíam manifestações clínicas, contato com felinos doentes e evidência microbiológica e/ou histopatológica da doença. Já, a ETF provável definida pela presença de manifestações clínicas e contato com felinos doentes que tiveram

diagnóstico microbiológico realizado pelo veterinário. O trabalho foi aprovado pelo CEP-HC-UFPR. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o Soft Statistica for Windows (Version 8.0, Stat Soft Inc, Tulsa EUA).

**Resultados:** Diagnóstico de esporotricose provada, com isolamento do fungo em cultura foi estabelecido em 57 pacientes (32,6%) e provável em 118 pacientes (67,4%). Entre os 175 pacientes, 171 (98,3%) relataram a transmissão zoonótica e apenas 4 (1,7%) a via de transmissão estabelecida foi sapronótica. Identificação molecular foi realizada em 28 isolados, e em 92,9% (n = 26) o agente etiológico identificado foi *S. brasiliensis*. O maior número de casos da doença foi diagnosticado entre 2019-2021 (n = 105, 60%). A taxa de incidência da esporotricose aumentou de 0,27 casos/100.000 pacientes em 2011, para 30,4 casos/100.000 pacientes em 2021. A taxa de prevalência da doença foi de 4,97 casos/100.000 pacientes. A maioria dos pacientes atendidos eram do município de Curitiba (n = 145, 82,9%). A maior prevalência foi no sexo feminino (63,4% mulheres; 36,6% homens) e a média de idade de 40 anos (1-87 anos). No total, 12% dos pacientes (21) tinham < 18 anos. Houve prevalência de 9,7% (n = 17) em pacientes com profissões de risco de exposição à doença, 9 veterinários, 5 estudantes de veterinária, 3 trabalhadores de pet house e 2 jardineiros. A principal manifestação clínica foi linfocutânea (n = 111, 65,1%), seguida de cutânea fixa (n = 43, 24, 6%), ocular (n = 13, 7, 4%) e forma mista (n = 5, 2, 9%).

**Conclusão:** Em 2011, foi identificado o primeiro caso de ETF na instituição, e desde então, houve aumento significativo no número de casos, mostrando que a doença continua em expansão e fora de controle.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101727>

ÁREA: INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

AO 25

#### ANÁLISE DA RESPOSTA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA RESISTENTE AOS CARBAPENÊMICOS CONTRA MONOTERAPIA E TERAPIA COMBINADA USANDO PONTOS QUÂNTICOS E PROTEÔMICA

Jailton Lobo da Costa Lima,  
Jussyêgles Niedja da Paz Pereira,  
Bruno Luis Raposo, Adriana Fontes,  
Paulo Euzébio Cabral Filho,  
Reginaldo Gonçalves de Lima Neto,  
Rafael Matos Ximenes,  
Maria Amélia Vieira Maciel

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

**Introdução/Objetivo:** *Pseudomonas aeruginosa* resistentes aos carbapenêmicos (CRPA) tornou-se um sério problema de saúde pública e a formação de biofilme por estas bactérias agrava ainda mais esse problema. Este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de enzimas  $\beta$ -lactamases e de genes quorum sensing (QS) em isolados de clínicos de CRPA, analisar a produção de biofilme, avaliar a resposta frente a